

Fi. Sci. Let. v. 12, 1936

2

Por que estudamos Zoologia

Ernst Marcus

Professor de Zoologia.

Parece talvez absurdo formular um problema como este. Facilíma, entretanto, é a resposta, principalmente tendo-se em vista um país como o Brasil, onde a civilização e o progresso futuro estão inseparavelmente ligados à sujeição da natureza viva e inanimada. Basta lembrar nomes como os de OSVALDO CRUZ, cuja obra magnífica exterminou o flagelo da febre amarela, e de VITAL BRASIL, propugnador da luta contra o ofidismo, ou indicar as conhecidas conquistas do Instituto Sôro-terápico do Butantan e do Instituto Biológico, para que se nos revele a importância civilizadora da zoologia. É verdade que os exemplos citados pertencem à zoologia prática ou aplicada, ao passo que, da zoologia teórica, cujo campo de atividade se restringe à investigação de fenômenos zoológicos gerais, ainda não podemos exigir neste país resultados tão completos. Começam, entretanto, a aparecer as ligações entre a Zoologia Geral e o progresso da civilização. A hidrobiologia, estudando as condições do metabolismo dos animais microscópicos aquáticos e delineando, o desenvolvimento e crescimento dos peixes, busca os fundamentos de uma pesca racional. A genética, que firma suas raízes nas pesquisas científicas do padre GREGOR MENDEL, abriu caminho para o melhoramento racial metódico dos animais domésticos. Cabe lembrar ainda múltiplos trabalhos relativos à morfologia e fisiologia dos protozoários, helmintos e insetos, e os que se ligam à correlação entre as funções dos órgãos de secreção interna, realizados sem intuito de aplicação prática imediata, mas que se tornarão importantíssimos para a Medicina e a Agricultura, no curso do progresso científico.

O "ganhar a vida" e os "estudos por alto"

Temos aqui muitos homens que sabem pensar, mas esse número, em relação à população total e aos problemas do país, parece-me pequeno. Si o grupo de estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras que faz agora o curso, pensar como convém e ensinar os outros a pensar; si daqui a dez ou vinte anos, sair um só livro que examine todos os problemas do Brasil com honestidade, objetividade, conhecimentos e compreensividade, e si fôr escrito por um dos nossos estudantes de hoje, não terá sido em vão o nosso labor e a aspiração dos que fundaram este centro de altos estudos. Acabar com o superficialismo é o único meio de salvação. O caipira analfabeto que cultiva o seu pedaço de terra, vale mais à pátria do que todos aqueles que pregam idéias mal cozidas. O labor do caipira é honesto e contribue para o bem dos outros. Os pseudo cientistas são exploradores e põem em perigo o público. "Pensar bem" é o princípio da sabedoria que constrói a grandeza da pátria.

Por que estudamos Zoologia

Nesse processo de trabalho como que despreocupado dos resultados prováveis e das aplicações práticas possíveis, devemos continuar, impelidos pelo entusiasmo que cada vez mais despertam os progressos de nossa ciência, estremes de tendências da moda. Observação e reflexão, como disse um dos maiores zoólogos alemães, KARL ERNST v. BAER, constituem a nossa ferramenta. Cada contribuição, fruto de observação cuidadosa e madura reflexão, será benvinda ao terreno em que construimos o edifício científico.

Estarão respondidas as interrogações que encimam esta rápida nota? Serão satisfatórias as respostas lembradas? Haverá estudantes e professores — palavras realmente sinónimas — de Zoologia, cujos dons correspondam a essa disciplina e que também se esforcem para aumentar a civilização? Ao que parece, as perguntas que, de ordinário, são as primeiras formuladas por todo principiante, receberam uma resposta simples, mas proba. Muitos de nós começamos como caçadores e pescadores apaixonados ou como ardorosos colecionadores de borboletas e besouros. Só mais tarde o nosso interêsse levou-nos aos estudos zoológicos. Caminhos diversos nos conduziram à Zoologia aplicada, à Zoologia Geral, a uma especialidade, segundo as nossas capacidades e as possibilidades do meio ambiente. A utilidade econômica de nosso trabalho, o enriquecimento da nossa própria cultura e da de nossos alunos, pareceram-nos a finalidade da nossa missão.

Mas não só o nosso enriquecimento econômico e intelectual. De nós que nos beneficiámos da educação universitária se exige muito mais. Cumpre-nos promover a cultura, primeiramente em nós mesmos e em seguida no próximo. São os frutos de gratidão que devemos produzir. Sendo a nossa cultura baseada nos princípios cristãos, portanto uma cultura moral, dela, saberemos tirar a direção acertada para nossa educação e para a educação daqueles que dependem da nossa orientação.

Tanto quanto a luz natural póde iluminar essa via da educação, tem a Zoologia condições para auxiliar a formação de um carater firme. Exigindo uma submissão sem reserva ao objeto da pesquisa, habitua-nos à sinceridade. Mostrando os limites do entendimento humano, ensina-nos a ser humildes. Desvendando

Filosophia, Ciências e Letras

aos nossos olhos a profunda unidade, na multiplicidade das manifestações da vida, desperta em nós o amor da criação. Esse amor não se restringirá à simples exclusão de pensamentos e atos de crueldade em face de todas as criaturas, mas construirá a harmonia, consoante o mote da obra principal do fundador da Zoologia moderna, CARLOS DE LINNÉ:

"quam ampla sunt Tua opera, Jehovah".